

Influência de concentrações de inóculo em variáveis epidemiológicas da mancha-bacteriana do maracujá. Ribeiro, CMC^{1,3}; Silva, AA²; Souza, GR²; Schurt, DA²; Halfeld-Vieira, BA¹. ¹Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, Brasil; ²Embrapa Roraima, Boa Vista, Brasil. E-mail: bernardo.halfeld@embrapa.br. *Influence of inoculum concentrations on epidemiological parameters of passionfruit bacterial blight*

A mancha-bacteriana é uma das principais doenças do maracujazeiro, capaz de reduzir o período de exploração comercial da cultura. Causada pela bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*, habitante de filoplano, pressupõe-se que sua população deva atingir um número mínimo de células viáveis para que seja capaz de causar infecção. Para testar essa hipótese, plantas de maracujazeiro foram inoculadas com suspensões de células do patógeno, ajustadas a Abs₅₄₀: 0,0375, 0,075, 0,150, 0,300 e 0,600, com 10 repetições por tratamento. As avaliações foram realizadas diariamente, avaliando-se o período de incubação e a severidade aos 16 dias após a inoculação. Os dados foram analisados por meio de regressão, utilizando-se o programa SigmaPlot v.12 e correlação de Pearson, por meio do SAS 9.1.3. Os dados demonstram que o período de incubação é reduzido à medida em que as concentrações aumentam, alcançando menor valor a partir de Abs₅₄₀= 0,300. Há correlação negativa significativa entre o período de incubação e a severidade da doença, indicando dependência entre o número de células bacterianas viáveis no filoplano e a sua capacidade infectiva. Dessa forma, pressupõe-se que haja um limiar populacional mínimo de células no filoplano para que o patógeno possa causar infecção.

Palavras-chaves: maracujá, epidemiologia, filoplano, *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*